



Dezembro/2012 - Nº 13

# Jornal CNTM

OBSERVATÓRIO METALÚRGICO



## REPRESENTANTES DA CNTM REÚNEM-SE EM SÃO PAULO



Delegados representantes aprovam as propostas apresentadas



Dirigentes sindicais das entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos no encerramento da Assembleia Geral do Conselho de Representantes realizada na sede da Força Sindical



Expressiva participação dos dirigentes metalúrgicos na Assembleia Geral



Butka, Magrão, Pedro, Miguel Torres, Dal Prá e Rosângela

A diretoria da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos reuniu no dia 29 de novembro, em São Paulo, na sede da Força Sindical, cerca de 120 dirigentes sindicais dos metalúrgicos para debater temas atuais do mundo do trabalho e colocar para análise e aprovação dos representantes as contas do ano anterior e a previsão orçamentária para 2013.

Os dirigentes ressaltaram a importância da solidariedade entre as entidades filiadas à CNTM e a união da classe trabalhadora mundial e da mobilização nas portas de fábrica e no Congresso Nacional, nas lutas por aumento real de salário, melhores condições de trabalho, ampliação dos direitos trabalhistas e novos benefícios para a categoria metalúrgica em todo o País.



Pedro, Luiz Fernando, Ewaldo, Mônica, Cidão, Dal Prá e Chiquinho



Pedro Celso Rosa, Miguel Torres, Paulinho da Força e Carlos Lacerda



**Nº 13 - DEZEMBRO/2012**

O "Jornal da CNTM" é o órgão oficial da Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos da Força Sindical

**Sede Brasília:** SAUS – Quadra 6 – Bloco k  
Edifício Belvedere – 5º andar Grupo 502  
CEP 70070-915 – Brasília/DF  
Telefone: (61) 3223.5600  
[cntm@cntm.org.br](mailto:cntm@cntm.org.br)  
[www.cntm.org.br](http://www.cntm.org.br)

**DIRETORES  
RESPONSÁVEIS**

Miguel Torres  
Luiz Carlos Miranda

**DIRETORIA**

Alfani Alves  
Aparecido Inácio da Silva  
Arnaldo Woicichoski  
Astolfo de Freitas  
Carlos Alberto Pascoal Fidalgo  
Carlos Albino de Rezende Júnior  
Carlos Cavalcante de Lacerda  
Cláudio Roberto Pereira  
Danilo Amorim  
Edison Luis Venâncio  
Ewaldo Gramkow  
Francisco Dal Prá  
Jorge Nazareno Rodrigues  
José Luiz Ribeiro  
José Pereira dos Santos  
Júlio Helton Medeiros da Silva  
Luiz Antonio da Costa Abreu  
Luiz Carlos Miranda  
Luiz Fernando Pereira  
Miguel Eduardo Torres  
Mônica de Oliveira Lourenço Veloso  
Paulo Cezar dos Santos  
Pedro Celso Rosa  
Ronaldo José da Mota  
Sebastião dos Santos Simões  
Valcir Ascari  
Valdir de Souza  
Vilma Araújo Costa

**Edição e Redação**  
Val Gomes

**Diagramação**  
Vanderlei Tavares

**Fotografia**  
Jaécio Santana e Tiago Santana

**Tiragem**  
5 mil exemplares



**EDITORIAL**

## Avanços e desafios

Nossos Sindicatos e Federações tiveram expressiva e exemplar participação nas conquistas deste ano para os trabalhadores metalúrgicos em todo o País. Tudo isto graças à tradição de luta sindical da categoria metalúrgica nas portas de fábrica e à disposição de apoiar outras categorias e participar de questões nacionais importantes, com amplo alcance social para o povo brasileiro. Com destaque para as campanhas salariais, com forte aumento real, os atos do Grito de Alerta em defesa da indústria nacional e dos empregos, as ações pelo Trabalho Decente, a participação e eleição de companheiros sindicalistas nas eleições municipais, e as mobilizações pela queda dos juros, isenção do Imposto de Renda na

PLR e Abonos, redução da jornada de trabalho e fim do Fator Previdenciário. A CNTM está empenhada em todas estas conquistas e lutas a serem vencidas, com a Força Sindical, para fazer avançar a pauta trabalhista e sindical e garantir dias melhores para a classe trabalhadora brasileira. Estamos presentes em todo o País, junto às Federações e aos Sindicatos, representando os interesses de mais de 1 milhão de trabalhadoras e trabalhadores metalúrgicos e defendendo o desenvolvimento econômico com distribuição de renda, cidadania e justiça social. Vamos continuar neste caminho da unidade e de conquista para a categoria e toda a classe trabalhadora do Brasil. Tudo isto sem perder a noção de solidariedade internacional entre



os povos e a classe operária, em busca de paz e melhores condições de trabalho e de vida em todo o mundo. Aproveitamos para, neste período de confraternização, desejar um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo, com força, conquista e gratificação.

**Miguel Torres**  
Presidente da CNTM

**HOMENAGEM**

## Liderança de Paulinho

Os desafios deste ano fortaleceram as relações entre CNTM, Força Sindical e as bases, assim como a unidade do movimento sindical, um dos principais interlocutores da sociedade nas negociações com o governo. Destaque para a atuação do deputado federal Paulinho, presidente da Força, contra a desindustrialização e pela redução dos impostos e juros. "Paulinho é um defensor incansável da pauta trabalhista e dos



direitos sociais, e continua na luta contra o Fator Previdenciário, pela isenção do imposto de renda na PLR e pela redução da jornada de trabalho. Em 2013, continuaremos juntos e mobilizados na construção de um Brasil melhor para todos", ressalta Miguel Torres.



**31 DE OUTUBRO**

Reunião da CNTM no Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, com presença da consultora jurídica Zilmara Alencar

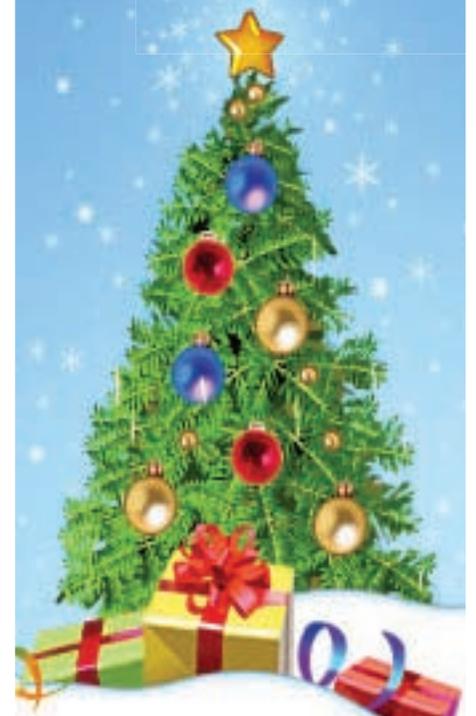
**28 DE NOVEMBRO**

Reunião da Executiva da CNTM com representantes das Federações filiadas, na sede da Força Sindical



# Feliz Natal e Próspero Ano Novo!

**Diretoria  
CNTM**



**INTERNACIONAL**

# DIRETORES DA CNTM PARTICIPAM DE ATIVIDADES DA OIT E DA INDUSTRIALL

Miguel Torres esteve em Genebra, no mês de junho, na 101ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho, um órgão das Nações Unidas especializado em políticas de melhorias nas condições de trabalho, oportunidades de emprego e normas laborais utilizadas por todos os países do mundo. Um mês antes, a diretoria da CNTM parabenizou o ex-secretário-geral da Confederação Sindical Internacional, Guy Ryder, eleito novo diretor-geral da OIT.

O Conselho de Administração da OIT é um órgão executivo, que se reúne três vezes ao ano e está integrado por 56 membros, a metade de representantes governamentais e a outra metade por representantes dos empregadores e os sindicatos, igualmente.

A vice-presidenta da CNTM, Mônica Veloso, faz parte da diretoria da IndustriAll Global Union, nova entidade trabalhista criada com a união da FITIM (Federação Internacional dos Trabalhadores das Indústrias Metalúrgicas), ICEM (Federação Internacional de Sindicatos da Química, Energia, Minas e Indústrias Diversas) e FITTVC (Federação Sindical Internacional dos Trabalhadores dos setores Têxtil, Vestuário e Couro). A eleição dos representantes ocorreu durante o Congresso de fundação da entidade, também no mês de junho, em Copenhague, Dinamarca.

Com sede em Genebra, a IndustriAll representa aproximadamente 50 milhões de metalúrgicos em 140 países, é presidida por Berthold Huber, presidente do IG Metall (Sindicato dos Metalúrgicos da Alemanha), e tem como secretário-geral Jyrki Raina, que era secretário-geral da FITIM. Jyrki Raina esteve na Força Sindical, em 29 de novembro, onde falou sobre as prioridades da IndustriAll: ampliar o número de trabalhadores sindicalizados, valorizar a participação de jovens e mulheres no movimento sindical, enfrentar as práticas antissindicais e a violência contra trabalhadores e dirigentes e defender os direitos da classe trabalhadora.

“Uma de nossas principais missões é desafiar o poder das empresas multinacionais. As redes sindicais e os acordos marcos mundiais são instrumentos fundamentais para criar solidariedade global”, afirma Raina.

No dia 28 de novembro, jovens que trabalham em indústrias metalúrgicas, químicas e têxteis de nove países participaram de um intercâmbio da IndustriAll no Brasil, com visitas e debates sobre o movimento sindical internacional no Centro de Lazer do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, em Praia Grande, e na sede da Força Sindical e no Centro de Solidariedade ao Trabalhador da CNTM, em São Paulo.



*Miguel Torres no Congresso da IndustriAll (acima) e na Conferência da OIT (ao lado)*



*Butka, Albino, Miguel, Mônica, Everaldo, Edison Venâncio e Manuel Campos, entre outros dirigentes, com Jyrki Raina, na Força Sindical*



*Jovens, em intercâmbio internacional, visitam o Centro de Solidariedade ao Trabalhador da CNTM*



**ACESSE WWW.CNTM.ORG.BR**

## IMPRESA SINDICAL

# 2º ENCONTRO DE COMUNICAÇÃO DA CNTM

O evento foi realizado na Força Sindical, em 22 de março de 2012, e debateu o jornalismo sindical como instrumento de informação e mobilização da categoria metalúrgica. Miguel Torres, presidente da CNTM, abriu o evento questionando a falta de espaço na mídia para o mundo do trabalho. “Como discutir a desindustrialização, se os maiores anunciantes são os importadores? Mesmo diante das dificuldades, é preciso agir e investir em comunicação”. Luiz Carlos Miranda, secretário de Relações Públicas da CNTM, disse que a comunicação sindical é um instrumento essencial para as entidades avançarem nas lutas e conquistas.

O consultor político da Força Sindical, João Guilherme Vargas Neto, diz que a mídia teve uma fase de deslumbramento, com entrevistas dos sindicalistas, depois de convivência e, agora, de estranhamento. “A mídia desconhece o tema trabalhador, ataca as ações sindicais e esta negatividade é um estranhamento, uma violência”. Para ele é preciso melhorar e fortalecer a comunicação sindical e valorizar as conquistas da classe trabalhadora.

O jornalista João Franzin, da

Agência Sindical, sugere um banco de dados com informações sobre os profissionais que fazem a comunicação sindical na base metalúrgica da CNTM, a criação de rádio web e um programa sobre comunicação no TV Câmara Aberta Sindical.



## MINO CARTA

O jornalista Mino Carta, diretor de Redação da Revista Carta Capital, afirma que a imprensa não noticia a classe trabalhadora porque o Brasil não vive uma democracia autêntica, com muitas desigualdades sociais e resistência da classe dominante.

“Tivemos uma colonização predatória e três séculos e meio de escravidão, a pior desgraça vivida pelo Brasil, uma independência que ninguém sabia que tinha acontecido, uma proclamação da República feita por generais, ditaduras, a frustração das Diretas, Já!, um movimento autenticamente popular, e o retorno a uma pretensa democracia, de cima para baixo”, destacou.



Acima: Miguel Torres, Luiz Carlos, Pedro, Nair, Lacerda e Manuel Campos. Ao lado: Luiz Carlos e o jornalista Mino Carta

“Vivemos a prepotência inesgotável dos herdeiros da casa grande condenando a maioria, o povo, à ignorância total, como herdeiros da senzala, sem conhecer a cidadania”, resalta Mino Carta.

Isto tudo, segundo ele, graças à concentração da mídia brasileira em um País ainda não democrático. “A regulamentação da mídia não ocorre porque a maior parte da classe política é dona de meios de comunicação”.

Para Mino, a história do trabalhador está sendo esquecida, mas a Internet pode ser um caminho novo, revolucionário, com espaços que a mídia tradicional não consegue alcançar e onde a comunicação sindical pode ganhar força. “A grande mídia, que eu considero muito pequena, não está preocupada com sites”, diz.

Carta acredita que a classe trabalhadora só terá espaço adequado na mídia quando o País tiver uma democracia plena e as ações sindicais forem

incluídas nas pautas diárias dos jornais, como ocorre em outros países.

## PROPOSTAS

Após as palestras, os participantes reuniram-se em dois grupos de trabalho e apontaram caminhos para a comunicação da CNTM e filiados. Algumas delas já estão sendo colocadas em prática, como a atualização do site [www.cntm.org.br](http://www.cntm.org.br), a ampliação de e-mails para o envio de notícias da CNTM e a edição do Jornal da CNTM “Observatório Metalúrgico”. Outras ideias: realização de oficinas regionais de comunicação, parcerias entre entidades para a produção de materiais de comunicação, cartilha sobre como estruturar um Departamento de Imprensa, censo metalúrgico/banco de dados na CNTM sobre entidades filiadas, reconhecimento do dirigente sindical como fonte para o bom funcionamento da comunicação e rádio web.

[imprensa@cntm.org.br](mailto:imprensa@cntm.org.br)



Acima: palestra de João Guilherme. Ao lado: grupos de trabalho discutem propostas apresentadas

